

Demonstrações Contábeis Intermediárias

Rio Verde Energia S.A.

30 de setembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Rio Verde Energia S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias	1
Demonstrações contábeis intermediárias revisadas	
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	9

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Rio Verde Energia S.A.
Curitiba - PR

Revisamos o balanço patrimonial intermediário da Rio Verde Energia S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão intermediária (NBC TR 2410 -Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 -*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

A Administração da Companhia não registrou o direito e conseqüente obrigação contratual correspondente ao Uso do Bem Público – UBP previstos no contrato de concessão com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, como requerem as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conseqüentemente, em 30 de setembro de 2015 os saldos do ativo e do passivo estão reduzidos em R\$ 12.227 mil e R\$ 18.030 mil (R\$ 11.859 mil e R\$ 17.380 mil em 31 de dezembro de 2014), respectivamente, e o lucro líquido do período está aumentado em R\$ 282 mil (R\$ 291 mil em 30 de setembro de 2014), líquidos de impostos e o patrimônio líquido aumentado em R\$ 5.803 mil (R\$ 5.521 mil em 31 de dezembro de 2014), também líquidos de impostos.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias tomadas em conjunto.

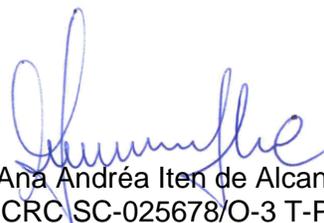
Curitiba, 22 de outubro de 2015.

Ernst & Young

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-PR



Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4



Ana Andréa Iten de Alcântara
CRC SC-025678/O-3 T-PR

Rio Verde Energia S.A.

Balanço patrimonial
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>		<u>Notas</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes caixa	4	5.143	4.161	Fornecedores	12	2.002	6.979
Contas a receber	5	11.746	10.864	Encargos setoriais	13	3.516	3.295
Partes relacionadas	6	-	5.789	Partes relacionadas	6	1.168	2.840
Aplicações financeiras vinculadas	7	12.091	11.514	Empréstimos e financiamentos	14	19.073	18.888
Impostos a recuperar	8	3.249	2.859	Salários e encargos sociais		657	504
Despesas antecipadas		1.293	866	Obrigações fiscais	15	2.117	5.044
Outros créditos		29	1	Imposto de renda e contribuição social correntes	9	9.348	-
		<u>33.551</u>	<u>36.054</u>	Dividendos a pagar	17.4	-	2.283
Ativo não circulante				Juros sobre capital próprio	17.4	-	5.849
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	3.385	3.491	Outras obrigações	16	-	7.128
Outros créditos		612	566			<u>37.881</u>	<u>52.810</u>
Imobilizado	10	508.243	525.606	Passivo não circulante			
Intangível	11	97	99	Empréstimos e financiamentos	14	221.423	237.666
		<u>512.337</u>	<u>529.762</u>	Contingências	21	7.982	89
				Obrigações fiscais	15	2.574	-
				Imposto de renda e contribuição social diferido	9	39.448	40.800
						<u>271.427</u>	<u>278.555</u>
				Patrimônio líquido	17		
				Capital social	17.1	130.000	130.000
				Ajuste de avaliação patrimonial	17.2	76.575	79.201
				Reserva de lucros	17.3	30.005	25.250
						<u>236.580</u>	<u>234.451</u>
Total do ativo		<u><u>545.888</u></u>	<u><u>565.816</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>545.888</u></u>	<u><u>565.816</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação expresso em reais)

	<u>Notas</u>	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014
Receita operacional líquida	18	89.774	32.203	100.538	28.960
(-) Custos operacionais		(61.986)	(21.553)	(63.718)	(28.434)
Pessoal	19	(100)	(37)	(174)	(93)
Material		(90)	(39)	(67)	(28)
Serviços de terceiros		(9.992)	(4.352)	(11.768)	(3.670)
Compra de energia elétrica		(24.363)	(8.131)	(25.524)	(15.965)
Depreciação e amortização		(17.223)	(5.743)	(17.226)	(5.742)
Encargos do setor elétrico		(9.694)	(3.073)	(8.534)	(2.787)
Outros custos		(524)	(178)	(425)	(149)
Lucro bruto		27.788	10.650	36.820	526
(-) Despesas operacionais		(5.046)	(1.685)	(9.334)	(3.393)
Pessoal e administradores	19	(1.874)	(629)	(1.309)	(648)
Material		(6)	(4)	(96)	(9)
Serviços de terceiros		(2.455)	(589)	(5.315)	(2.019)
Depreciação e amortização		(124)	(32)	(109)	(36)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(587)	(431)	(2.505)	(681)
Lucro operacional		22.742	8.965	27.486	(2.867)
Resultado financeiro líquido	20	(6.529)	2.385	(13.317)	(4.490)
Receitas financeiras		1.108	408	1.065	226
Despesas financeiras		(7.637)	1.977	(14.382)	(4.716)
Lucro operacional antes do IRPJ e CSLL		16.213	11.350	14.169	(7.357)
	9	(8.101)	(6.539)	(4.095)	2.785
Imposto de renda e contribuição social corrente		(9.348)	(6.955)	(5.342)	2.369
Imposto de renda e contribuição social diferido		1.247	416	1.247	416
Lucro líquido do período		8.112	4.811	10.074	(4.572)
Quantidade de ações (lotes de mil)		70.586	70.586	70.586	70.586
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais		0,2985	0,1770	0,2075	0,0121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	01/01/2015	01/07/2015	01/01/2014	01/07/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Lucro líquido (prejuízo) do período	8.112	4.811	10.074	(4.572)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes	8.112	4.811	10.074	(4.572)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 e de doze meses findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Total
		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros a destinar	Reserva legal		
Em 31 de dezembro de 2013		130.000	82.701	19.913	2.636	-	235.250
Resultado abrangente do período							
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)		-	(2.626)	-	-	2.626	-
Lucro líquido do período						10.074	10.074
Destinação do resultado:							
Dividendos adicionais		-	-	(500)	-	-	(500)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(4.771)	(4.771)
Transferência entre reservas		-	-	7.929	-	(7.929)	-
Em 30 de setembro de 2014		130.000	80.075	27.342	2.636	-	240.053
Resultado abrangente do período							
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)		-	-	-	-	874	874
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	(462)	(462)
Destinação do resultado:							
Constituição de reserva legal		-	-	(5.209)	481	(481)	(5.209)
Dividendos propostos		-	-	-	-	(2.283)	(2.283)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(2.857)	(2.857)
Transferência entre reservas		-	(874)	-	-	5.209	4.335
Em 31 de dezembro de 2014	17	130.000	79.201	22.133	3.117	-	234.451
Resultado abrangente do período							
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)	17.3	-	(2.626)	-	-	2.626	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	8.112	8.112
Destinação do resultado:							
Dividendos adicionais		-	-	(5.983)	-	-	(5.983)
Transferência entre reservas	17.4	-	-	10.738	-	(10.738)	-
Em 30 de setembro de 2015	17	130.000	76.575	26.888	3.117	-	236.580

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais		
Lucro do período	8.112	10.074
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	17.347	17.335
Baixa de Imobilizado	248	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.247)	(1.247)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	14.595	13.925
Provisão para contingências	7.893	-
 Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(882)	243
Partes relacionadas	5.789	(6.753)
Impostos a recuperar	(390)	5.500
Outras variações no ativo	(501)	(297)
 Aumento (diminuição) dos passivos		
Contas a pagar	(4.977)	-
Partes relacionadas	(1.672)	8.306
Obrigações sociais e trabalhistas	153	304
Impostos, taxas e contribuições	(3.646)	(2.751)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.348	411
Outras obrigações	(3.641)	370
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	46.529	45.420
 Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(230)	(15)
Aplicação financeira restrita	(577)	(484)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(807)	(499)
 Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(2.283)	(4.635)
Dividendos adicionais	(5.983)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(5.849)	(5.325)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(30.625)	(30.299)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(44.740)	(40.259)
 Aumento caixa e equivalentes de caixa	982	4.662
 Caixa e equivalentes de Caixa		
No início do período	4.161	240
No fim do período	5.143	4.902
Aumento caixa e equivalentes de caixa	982	4.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receitas	<u>99.878</u>	111.894
Receitas relativas à venda de energia	<u>99.878</u>	111.894
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(49.186)</u>	(55.125)
Energia elétrica comprada para revenda	<u>(22.303)</u>	(25.524)
Serviços de terceiros	<u>(14.508)</u>	(17.083)
Materiais	<u>(96)</u>	(163)
Encargos do setor	<u>(11.170)</u>	(8.534)
Outros	<u>(1.109)</u>	(3.821)
Valor adicionado bruto	<u>50.692</u>	56.769
Retenções	<u>(17.347)</u>	(17.335)
Depreciação e amortização	<u>(17.347)</u>	(17.335)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>33.346</u>	39.434
Valor adicionado recebido em transferência	<u>1.108</u>	1.065
Receitas financeiras	<u>1.108</u>	1.065
Valor adicionado total a distribuir	<u>34.453</u>	<u>40.499</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>34.453</u>	<u>40.499</u>
Remuneração do trabalho (salários e encargos)	<u>1.708</u>	1.356
Remuneração direta	<u>1.475</u>	461
Benefícios	<u>183</u>	849
FGTS	<u>50</u>	46
Remuneração do governo (impostos, taxas e contribuições)	<u>16.995</u>	14.632
Federais	<u>16.995</u>	14.614
Estaduais	<u>-</u>	9
Municipais	<u>-</u>	9
Remuneração do capital de terceiros	<u>7.638</u>	14.437
Juros	<u>7.469</u>	14.382
Outros	<u>169</u>	55
Remuneração do capital próprio	<u>8.112</u>	10.074
Lucros retidos	<u>8.112</u>	5.303
Dividendos e juros sobre capital próprio	<u>-</u>	4.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio Verde Energia S.A. (“Rio Verde” ou “Companhia”), foi constituída em 22 de julho de 2002, sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado na condição de produtora independente de energia elétrica e tem como objeto social a implantação, a produção, a comercialização de energia elétrica e a instalação da linha de transmissão de interesse restrito à central geradora de energia elétrica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Salto (“UHE Salto” ou “Usina”), localizada no Rio Verde, nos municípios de Itarumã e Caçu, no Estado de Goiás.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia BR 116, km 395, nº 2651 -Bairro Alto -CEP -82.590-100, em Curitiba, Estado do Paraná.

Foi objeto do Leilão nº 001/2002 da Agência Nacional de Energia Elétrica -ANEEL, que originou o Contrato de Concessão nº 090/2002 -ANEEL, com prazo de 35 anos, contados a partir de 11 de dezembro de 2002 (término da concessão em dezembro de 2037), podendo ser prorrogado mediante o cumprimento pela Companhia das condições estabelecidas pelo contrato de concessão.

A Companhia iniciou a operação da 1ª máquina em 25 de maio de 2010 e da 2ª máquina em 28 de agosto de 2010, com capacidade total instalada de 116 MW conforme aprovação da ANEEL publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de março de 2009.

Como pagamento pelo Uso de Bem Público (“UBP”) para aproveitamento do potencial energético objeto do contrato de concessão, a Companhia recolherá à União, do 6º ao 35º ano de concessão, contados da data de assinatura do contrato, ou enquanto estiver na exploração do aproveitamento do potencial energético da UHE Salto, parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$450 corrigidos anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado (“IGP-M - FGV”), a partir de julho de 2002.

A concessão será considerada extinta nos seguintes eventos: termo final do contrato de concessão, encampação, caducidade, rescisão, anulação decorrente de vício ou irregularidade constatada no procedimento ou no ato de sua outorga e falência ou extinção da Companhia. Ao termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização, paga à Companhia, dos investimentos realizados após a unitização e ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados em auditoria pela ANEEL.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em junho de 2007, a Companhia firmou com a Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener") o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica ("Power Purchase Agreement" ou "PPA") do total da energia assegurada da UHE Salto, atualmente correspondente a 593.928 MWh/ano, ou 67,8 MW médios, pelo período de 16 anos, contados a partir do início da operação comercial. Pelos termos do acordo, o preço médio é de R\$130,00 por MWh (R\$126,00 no início e R\$132,00 no final), reajustado anualmente pelo IGP-M. Em maio de 2015, a Companhia reajustou o preço da energia, sendo o preço praticado atualizado de R\$209,94 por MW/h.

Em 24 de agosto de 2015, a acionista TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a China Three Gorges Brasil Energia Ltda. (CTG Brasil), estabelecendo de forma vinculante a venda da totalidade da participação que detém em sua controlada do segmento de energia Rio Verde Energia S.A.

A conclusão e efetivação da venda ainda estão sujeitas ao cumprimento pelas partes de determinadas condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e usuais em negócios dessa natureza, incluindo a aprovação da operação pelas autoridades concorrenciais brasileiras, pela ANEEL e por determinadas autoridades governamentais da China, país de origem da CTG Brasil. A acionista Triunfo Participações e Investimentos S.A. manterá seus acionistas e o mercado informados acerca do desenvolvimento da operação, bem como de quaisquer outros eventos que possam impactar seus termos e condições.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 22 de outubro de 2015.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Financeira Intermediária.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações contábeis intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas principais práticas contábeis no período.

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Na data base dessas demonstrações contábeis, não ocorreram alterações nas estimativas e julgamentos da administração em relação à última demonstração financeira anual emitida.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas correntes bancárias	116	321
Contas correntes vinculadas	<u>5.027</u>	<u>3.840</u>
	<u><u>5.143</u></u>	<u><u>4.161</u></u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento financeiro ou outros fins.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Votorantirm Comercializadora de Energia - Votoner (i)	10.988	10.864
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (ii)	1.706	948
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (ii)	(948)	(948)
	<u>11.746</u>	<u>10.864</u>

(i) Venda de energia elétrica à Votener, conforme Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica firmado em junho de 2007.

(ii) O montante a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica -CCEE no valor de R\$948, refere-se ao reembolso de energia elétrica adquirida no mês de agosto de 2010 em consequência da paralisação da operação por orientação da Operadora Nacional do Sistema -ONS, por motivo de intervenção em linhas de transmissão da rede básica. A aquisição de energia foi realizada para compor o lastro de energia vendida à Votener de acordo com o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica.

O quadro a seguir demonstra os saldos a receber por vencimento:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	11.746	10.864
Vencidas acima de 365 dias	948	948
	<u>12.694</u>	<u>11.812</u>

Não houve movimentação da provisão para devedores duvidosos em 2015.

A Companhia tem como procedimento efetuar a provisão para perda do valor recuperável, quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores envolvidos de acordo com o prazo original das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e garantias oferecidas respectivamente.

6. Partes relacionadas

Os saldos de transações mantidas com empresas ligadas podem ser assim sumarizados:

	Ativo		Passivo	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Rio Canoas Energia S.A.	-	2.698	-	1.485
Rio Claro Operações e Manutenção Ltda.	-	3.091	146	995
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	-	-	1.022	360
	<u>-</u>	<u>5.789</u>	<u>1.168</u>	<u>2.840</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas--Continuação

	Resultado			
	Venda de energia		Compra de energia	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Rio Canoas Energia S.A. (i)	-	14.665	-	12.431
	-	14.665	-	12.431
	Serviços		Despesas administrativas	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda. (ii)	9.988	9.761	-	-
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iii)	-	-	899	260
	9.988	9.761	899	260

- (i) Saldo remanescente da venda de energia elétrica, no montante total de 92.468 MWh para o período de abril a dezembro de 2014, ao preço fixo de R\$190,49/MWh.
- (ii) Refere-se ao adiantamento do contrato de Operação e Manutenção com a Rio Claro Operação e Manutenção Ltda., cujo montante será compensado com os serviços prestados no decorrer do ano de 2015.
- (iii) Refere-se a rateio de despesas administrativas devidos a controladora conforme contrato

7. Aplicações financeiras vinculadas

	30/09/2015	31/12/2014
Banco Santander reserva da dívida - O&M (i)	1.176	1.065
Banco Santander reserva da dívida (ii)	10.915	10.449
	12.091	11.514

- (i) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas ao empréstimo do BNDES, na qual é composto por 3 vezes o valor dos últimos 3 pagamentos do contrato de Operação e Manutenção.
- (ii) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas ao empréstimo do BNDES, na qual é composto por 3 vezes o valor da última prestação do empréstimo.

8. Impostos a recuperar

	30/09/2015	31/12/2014
PIS e COFINS a recuperar (i)	-	1.885
IRPJ e CSLL a recuperar (ii)	3.155	974
IR sobre aplicações financeiras	94	-
	3.249	2.859

- (i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS sobre as compras de material ligados diretamente a operação e sobre serviços de operação e manutenção.
- (ii) Refere-se ao recolhimento via estimativa de IRPJ e CSLL a ser compensado na apuração anual do lucro real.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre base fiscal de ativos, passivos e o respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferidos, detalhado a seguir, é revisado periodicamente pela Companhia.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda diferido ativo sobre:		
Diferenças temporárias:		
Imobilizado - CPC 27 capitalização de despesas	2.796	2.796
(-) Realização das despesas - CPC 27	(544)	(466)
Provisão para devedores duvidosos	237	237
	<u>2.489</u>	<u>2.567</u>
Contribuição social diferida ativa sobre:		
Diferenças temporárias:		
Imobilizado - CPC 27 capitalização de despesas	1.007	1.007
(-) Realização das despesas - CPC 27	(196)	(168)
Provisão para devedores duvidosos	85	85
	<u>896</u>	<u>924</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	<u>3.385</u>	<u>3.491</u>
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda diferido passivo sobre:		
Diferenças temporárias:		
Custo atribuído ao ativo imobilizado - ICPC 10	29.007	30.001
	<u>29.007</u>	<u>30.001</u>
Contribuição social diferida passiva sobre:		
Diferenças temporárias:		
Custo atribuído ao ativo imobilizado - ICPC 10	10.441	10.799
	<u>10.441</u>	<u>10.799</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	<u>39.448</u>	<u>40.800</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Composição do imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

As análises da Administração da Companhia indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas para o período de 2015.

Essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Lucro antes da tributação	16.213	14.169
Imposto de renda e contribuição social - 34%	(5.512)	(4.817)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Adições permanentes	(2.589)	(4.049)
Juros sobre Capital Próprio	-	4.771
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(8.101)	(4.095)
Alíquota efetiva	50%	29%

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Em serviço administrativo		Em operação – UHE					Total
	Edificações	Outros imobilizados	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Imobilizado em andamento	
Em 31 de dezembro de 2013	260	845	321.914	210.801	51.801	39.780	-	625.401
Adições	-	75	-	-	-	-	1.162	1.237
Baixas	-	(100)	-	-	-	-	-	(100)
Em 31 de dezembro de 2014	260	820	321.914	210.801	51.801	39.780	1.162	626.538
Adições	-	10	-	-	-	-	173	183
Baixas	(260)	(255)	-	-	-	-	-	(515)
Em 30 de setembro de 2015	-	575	321.914	210.801	51.801	39.780	1.335	626.206
Depreciação								
Em 31 de dezembro de 2013	(58)	(516)	(39.717)	(27.034)	(5.842)	(4.736)	-	(77.903)
Depreciação	(10)	(123)	(12.549)	(7.130)	(1.932)	(1.356)	-	(23.100)
Baixas	-	71	-	-	-	-	-	71
Em 31 de dezembro de 2014	(68)	(568)	(52.266)	(34.164)	(7.774)	(6.092)	-	(100.932)
Depreciação	(6)	(62)	(8.976)	(5.712)	(1.450)	(1.092)	-	(17.298)
Baixas	74	193	-	-	-	-	-	267
Em 30 de setembro de 2015	-	(437)	(61.242)	(39.876)	(9.224)	(7.184)	-	(117.963)
Valor residual líquido:								
Em 30 de setembro de 2015	-	138	260.672	170.925	42.577	32.596	1.335	508.243
Em 31 de dezembro de 2014	192	252	269.648	176.637	44.027	33.688	1.162	525.606
Taxa média depreciação (%)	5,13	18,07	5,20	4,51	4,97	4,54	-	

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

A Administração da Companhia com base na interpretação da Lei 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não haverá indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo de concessão, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2011 passou a depreciar os ativos que integram a Usina utilizando o prazo de concessão, em que pese a legislação e o contrato prever a possibilidade da renovação da concessão. A alteração da vida útil foi adotada de forma prospectiva conforme estabelece o CPC 23.

Custo atribuído ("deemed cost")

	Ativos UHE Saldo Rio Verde	IR diferido passivo (Nota 9)	Ajuste avaliação patrimonial (Nota 18.3)
Saldo em 31/12/2013	125.306	(42.603)	82.701
Depreciação	(5.303)	1.803	(3.500)
Saldo em 31/12/2014	120.003	(40.800)	79.201
Depreciação	(3.978)	1.352	(2.626)
Saldo em 30/09/2015	116.025	(39.448)	76.575

Aplicação do custo atribuído ("deemed cost")

A Administração da Companhia, considerando as opções do CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 40, decidiu atribuir um novo valor ("deemed cost") para os itens do ativo imobilizado. A Administração da Companhia contratou consultoria especializada para elaborar a avaliação do valor justo do seu ativo imobilizado com base em fluxo de caixa descontado, sendo o valor apurado no laudo de avaliação atribuído como o novo custo do imobilizado na data de transição para a adoção inicial dos CPCs.

O ajuste ao custo atribuído foi alocado proporcionalmente aos ativos da Usina em 31 de dezembro de 2008.

Dos bens vinculados à concessão

Os bens e as instalações utilizados na geração não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador ANEEL.

Em 30 de setembro de 2015, os bens vinculados à concessão somam o montante de R\$508.106 (R\$525.162 em 31 de dezembro de 2014) e o prazo da concessão conforme descrito na Nota 1, é de 35 anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 22 de julho de 2002.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

A movimentação do intangível é como segue:

	<u>Licença de Software</u>
<u>Custo aquisição</u>	
Em 31 de dezembro de 2014	140
Adições	47
Em 30 de setembro de 2015	187
<u>Amortização do período</u>	
Em 31 de dezembro de 2014	(41)
Amortização do período	(49)
Em 30 de setembro de 2015	(90)
Valor residual líquido:	
Em 30 de setembro de 2015	97
Em 31 de dezembro de 2014	99

12. Fornecedores

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Camara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	504	5.738
Tarifa de Uso de Sistema de Transmissão - TUST	893	828
Fornecedores de Serviços e Materiais	605	413
	<u>2.002</u>	<u>6.979</u>

13. Encargos setoriais

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Projeto e Desenvolvimento - P&D	2.977	2.479
Compensação financeira de recursos híbridos	412	697
Uso do bem público - UBP	105	101
Taxa de fiscalização - ANEEL	22	18
	<u>3.516</u>	<u>3.295</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	243.593	259.837
Custos com captação de empréstimos e financiamentos	(3.097)	(3.283)
	<u>240.496</u>	<u>256.554</u>
Passivo circulante	19.073	18.888
Passivo não circulante	221.423	237.666

BNDES

Em 10 de setembro de 2008, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que prevê a liberação de R\$289.700 destinados a implantação da UHE Salto, bem como o sistema de Transmissão associado a usina, dividido assim em dois sub-créditos nos respectivos valores de R\$277.937 e de R\$11.763.

As condições estabelecidas para a amortização da dívida é de 192 meses, vencendo a primeira parcela em 15 de outubro de 2010, atualizada pela taxa de juros a longo prazo -TJLP acrescida de remuneração básica e "spread" de risco definidos em 1,81% ao ano, equivalente a 0,1496% ao mês.

Em 27 de outubro de 2009, foi aprovado pelo BNDES o crédito suplementar ao financiamento, no valor de R\$23.184. As condições estabelecidas para a amortização da dívida é de 192 meses, vencendo a primeira parcela em 15 de outubro de 2010, atualizada pela taxa de juros a longo prazo -TJLP acrescida de remuneração básica e "spread" de risco definidos em 2,16% ao ano, equivalente a 0,1782% ao mês.

Durante o terceiro trimestre de 2015, a Companhia pagou R\$30.625 de principal e juros conforme cronograma de pagamentos definidos em contrato.

As garantias consistem no (i) penhor dos Direitos Emergentes da Concessão; (ii) penhor dos Direitos Creditórios sobre o PPA firmado com a Votener, descrito na Nota 1 e (iii) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia, tendo seus acionistas como intervenientes no contrato. Adicionalmente, em atendimento ao disposto na cláusula 11ª, item XXXII, do contrato firmado com o BNDES, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas de crédito estabelecidas no mesmo.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 1º de dezembro de 2008, a Companhia firmou com o BNDES um contrato de Administração de Contas e outras Avenças para constituir a conta reserva da dívida e de operação e manutenção, a partir da receita proveniente dos contratos de comercialização, formada pela retenção de 30% do recebimento das faturas, sendo esta reserva registrada na rubrica “aplicações financeiras vinculadas”, conforme Nota 7.

O cronograma de amortização do financiamento em 30 de setembro de 2015 está assim distribuído:

Ano	Valor
2015	5.259
2016	19.487
2017	19.487
2018	19.487
2019	19.487
Apos 2019	160.386
	243.593

15. Obrigações fiscais

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ e CSLL a recolher (i)	349	-
PIS e COFINS a recolher (ii)	879	-
Provisão contingência fiscal ICMS (iii)	-	4.687
Parcelamento ICMS (iv)	3.293	-
Outros	170	357
	4.691	5.044
Passivo circulante	2.117	5.044
Passivo não circulante	2.574	-

(i) IRPJ e CSLL referente estimativa mensal de setembro de 2015

(ii) PIS e COFINS referente apuração de setembro de 2015

(iii) Aderimos ao parcelamento fiscal -ICMS

(iv) Aderimos ao Termo de Acordo de Parcelamento de Débito de ICMS concedido pela Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Goiás, através do pedido formalizado em 29/05/2015 e deferido em 07/07/2015. O débito é referente ao diferencial de alíquota de ICMS a ser amortizado em 60 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira parcela no valor de R\$60 mil, e as demais no valor de R\$76 mil, já acrescidos de juros pré-fixados de 0,5% ao mês e atualização monetária estimada de 0,33% para as parcelas pagas até o seu vencimento. A primeira parcela foi paga em 29/05/2015 e a última parcela vencendo em 27/04/2020.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras obrigações

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Outras obrigações (i)	-	7.128
	<u>-</u>	<u>7.128</u>

(i) Refere-se a garantia prestada por terceiros, baixado em setembro de 2015.

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

O Capital Social da Companhia em 30 de setembro de 2015 é de R\$130.000 (cento e trinta milhões de reais), dividido em 70.586.021 (setenta milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, vinte e uma) ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A distribuição das ações está assim representada:

Triunfo Participações e Investimentos S.A.	70.586.017
Membros do Conselho de Administração	4
	<u>70.586.021</u>

(i) O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem prévia concordância da ANEEL.

17.2. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia decidiu atribuir novo custo aos saldos de seus ativos imobilizados na data-base da transição para a adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 40, em 1º de janeiro de 2009. Na data de transição o valor desta mais valia, no montante de R\$143.194, foi registrado no ativo imobilizado em contra partida a patrimônio líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários os quais estão classificados como imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante, e serão realizados na medida da depreciação da respectiva mais valia ou alienação dos bens a ela vinculados (vide detalhes na Nota 10). Em 30 de setembro de 2015, o ajuste ao custo atribuído no patrimônio líquido, líquido dos impostos diferidos, é de R\$76.575 (R\$79.201 em 31 de dezembro de 2014).

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.3. Reserva de lucros

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reserva de lucros a destinar	26.888	22.133
Reserva legal (i)	3.117	3.117
Total de reserva de lucros	<u>30.005</u>	<u>25.250</u>

(i) A Reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido no final do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404.

17.4. Distribuição de lucros (dividendos) e pagamento de juros sobre capital próprio

No exercício de 2014 foram propostos a distribuição de lucros (dividendos 25%) e pagamento de juros sobre capital próprio aos quotistas. Os juros foram calculados com base a variação da Taxa de Juros a Longo Prazo -TJLP, e pagos em 2015.

Os dividendos mínimos obrigatórios constituídos em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$2.283 foram pagos em 2015.

18. Receita operacional líquida

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receita venda de energia	99.878	111.894
(-) Deduções da receita		
PIS - Programa de Integração Social	(1.643)	(1.846)
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(7.567)	(8.504)
Encargos Setoriais – Pesquisa & Desenvolvimento	(894)	(1.005)
(-) Total das deduções da receita operacional	<u>(10.104)</u>	<u>(11.355)</u>
Receita operacional líquida	<u>89.774</u>	<u>100.538</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Remuneração de pessoal e administradores

As despesas com remuneração do pessoal e administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Remuneração e benefícios - administradores	704	197
Encargos sociais - Administradores	79	39
Remuneração e benefícios - pessoal despesa	869	929
Encargos sociais - pessoal despesa	222	144
Remuneração e benefícios - pessoal custo	45	91
Encargos sociais - pessoal custo	55	83
	<u>1.974</u>	<u>1.483</u>

O Conselho de Administração é composto por três membros.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

20. Resultado financeiro

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receita financeira		
Rendimento de aplicação financeira	1.108	1.065
Reversão de provisão	7.126	-
Despesa financeira		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.382)	(13.715)
Comissão garantia	(213)	(210)
Outros juros, multas e atualizações	(168)	(457)
Resultado Financeiro	<u>(6.529)</u>	<u>(13.317)</u>

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

Apoiada na opinião de advogados e consultores legais, foi constituída provisão de R\$89 para os processos litigiosos. A Administração acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis no caso de uma decisão judicial desfavorável.

Não foram constituídas provisões contábeis para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia como perdas possíveis. Estas contingências, relativas a área cível, estão representadas pelo montante de R\$60.

Em 10 de julho de 2015, a Rio Verde ou Companhia, obteve uma liminar concedida pela 5ª Vara -SJ/DF, visando limitar a incidência do fator de ajuste GSF ao percentual máximo de 5% (cinco por cento) do total da garantia física da UHE Salto, desta forma houve a necessidade de realizar uma provisão de recursos financeiros a título de contingência. De acordo com a CCEE, órgão responsável pela Contabilização e Liquidação do mercado de energia, existe o risco de constituição dos valores assegurados caso a liminar venha a ser cassada. Por esta razão foi constituída contingência no montante de R\$7.892.

22. Instrumentos financeiros

A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros como proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxas de juros, conforme política da Administração.

22.1. Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1. Considerações gerais--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	5.143	4.161	5.143	4.161
Contas a receber (nota 5)	11.746	10.864	11.746	10.864
Aplicações financeiras (nota 7)	12.091	11.514	12.091	11.514
	28.980	26.539	28.980	26.539
Passivos financeiros				
Fornecedores (nota 12)	2.002	6.979	2.002	6.979
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	240.496	256.554	240.496	256.554
	242.498	263.533	242.498	263.533

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. As contas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES e CDI para aplicações financeiras.

Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com BNDES na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP vigentes em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1. Considerações gerais--Continuação

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 30/09/2015	Risco	Cenário Provável I	Cenário II(25%)	Cenário III(50%)
Financiamentos - BNDES	240.496		12.441	15.552	18.662
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%

A Companhia tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

22.2. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreendem a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras e empresas privadas. As vendas são efetuadas por meio de contratos, que determinam a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. O valor da tarifa do contrato vigente com a Votener, conforme descrito na Nota 1 é reajustado anualmente pela variação do IGP-M. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato (faltas ou sobras) são ajustadas por meio das regras e procedimentos de comercialização, definidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Risco de crédito

As vendas de energia estão garantidas e asseguradas pelo poder concedente, conforme descrito na Nota 1.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.2. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia--Continuação

Risco de preço

A totalidade da energia assegurada está vendida para a Votener pelo período de 16 anos. O valor do preço desse contrato (preço inicial de R\$126,00 e final de R\$132,00 por MW/h) é reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Risco de taxas de juros e indexadores

O principal empréstimo da Companhia tem encargos financeiros correspondentes a TJLP + 1,81% ao ano. Conseqüentemente, o resultado da Companhia é afetado pela variação desse índice de atualização.

As aplicações financeiras da Companhia foram efetuadas em fundos com liquidez diária e estavam ajustadas pelo valor das quotas desses fundos.

Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS.

É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Rio Verde Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.3. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções efetuar pagamentos de dividendos e retorno de capital aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos	240.496	256.554
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações (nota 4)	(5.143)	(4.161)
(-) Aplicações financeiras (nota 7)	(12.091)	(11.514)
Dívida Líquida	223.262	240.879
Patrimônio líquido (nota 17)	236.580	234.451
Patrimônio líquido e dívida líquida	459.842	475.330
Quociente de alavancagem	49%	51%

23. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e a relevância por montantes considerados suficientes, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

<u>Ramo de Seguro</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Prêmio</u>
Responsabilidade civil (operação) -	25/07/2016	Swiss Re	10.000	54
Riscos operacionais	25/07/2016	Swiss Re	460.000	475
Automóveis	21/11/2015	Itau	400	14

A importância segurada corresponde a 100% do valor das apólices. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.